Ano 17.º | Sabado, 29 de Novembro de 1924 | N.º 855

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Perdidos para sempre!

Comandante Sacadura Cabral

Não se tendo confirmado a noticia do aparecimento do cadaver de Sacadura Cabral, o glorioso companheiro de Gago Coutinho na arriscada travessia aerea do Atlantico, devemos concluir que tanto ele como o mecanico José Pinto Correia se acham perdidos para sempre na vastidão dos mares que inumeras vezes afrontaram e agora nos secretou, teimando em não mais os restituir.

Nesta conformidade, a Camara Municipal de Aveiro, como legitima representante da cidade e concelho, já fez expedir a seguinte correspondencia e telegramas, associando-se, desse modo, ao luto da nação inteira:

Da Camara Municipal do Concelho de Aveiro

Ao Ex.^mo Sr. Comandante do Centro de Aviação Maritima de São Jacinto—Aveiro.

Aveiro, 25 de Novembro de 1924.

Ex.^mo Snr.

O Senado Municipal e a Comissão Executiva da Camara de Aveiro, constatando, infelizmente, estarem perdidas todas as esperanças de aparecerem vivos e sãos o glorioso comandante Sacadura Cabral e o seu humilde companheiro, praça desse Centro de Aviação, veem apresentar a V. Ex.^a e a todos os seus oficiais, sargentos e marinheiros, as suas condolencias.

A Camara e o povo da cidade de Aveiro, que sabem acompanhar com jubilo a nossa Aviação e a nossa Marinha de Guerra em todas as suas façanhas heroicas, acompanha-as tambem, comovidamente, nas suas horas de luto e sacrificio pela Patria.

O alto apreço em que a cidade de Aveiro tem o Centro de Aviação Maritima de São Jacinto, não podia deixar de determinar nesta hora angustiosa uma viva dôr e um pezar profundo.

Aguardando que os poderes centrais resolvam manifestações de luto nacional pelo grande desastre que acaba de ferir todo o povo português, a Camara Municipal de Aveiro, vem desde já apresentar a V. Ex.^a os protestos da sua solidariedade e da sua condolencia, pedindo se digne transmiti-los a todos os seus subordinados.

Ao mesmo tempo, a Camara de Aveiro faz votos pelo feliz regresso a Aveiro dos ilustres oficiais desse Centro Maritimo, srs. Pedro Rosado e Santos Mota, cujos triunfos e cujos perigos ecoam sempre no coração de todos os aveirenses.

Com a mais alta consideração desejam a V. Ex.^a

Saude e Fraternidade

O Presidente do Senado Municipal

(a) **Alberto Souto**

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) **Lourenço Simões Peixinho**

* * *

A S. Ex.^a o Sr. Presidente da Republica

Lisboa

A Camara Municipal de Aveiro, perdidas as esperanças de estar vivo e são o glorioso aviador Sacadura Cabral, apresenta a V. Ex.^a em nome do povo desta cidade, sentidas condolencias pela grande perda que a Nação acaba de sofrer.

O Presidente do Senado Municipal,

(a) **Alberto Souto**

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) **Lourenço Peixinho**

* * *

Ex.^mo Presidente do Governo

Lisboa

O Senado Municipal de Aveiro e a sua Comissão Executiva, perdidas as esperanças de aparecerem vivos e sãos o ilustre aviador Sacadura Cabral, que tão alto ergueu o nome da Patria, e a praça do Centro de Aviação Maritima de São Jacinto, que foi seu companheiro na fatal viagem, apresentam a V. Ex.^a a expressão do profundo sentimento que domina o povo desta cidade, aguardando as determinações do poder central para dar outras manifestações de publico sentimento.

O Presidente do Senado,

(a) **Alberto Souto**

O Presidente da Comissão Executiva

(a) **Lourenço Peixinho**

* * *

Ex.^mo Comandante do Centro de Aviação Maritima.

Lisboa

A Camara Municipal de Aveiro, verificando dolorosamente não haver mais esperanças do aparecimento do glorioso aviador Sacadura Cabral, apresenta a V. Ex.^a e a todos os aviadores da marinha portuguesa, seus colaboradores e subordinados, a expressão de profundo sentimento pela perda do heroi que tanto honrou a nossa Patria.

Roga a V. Ex.^a se digne transmitir tambem aos camaradas do humilde companheiro do comandante Sacadura, as nossas sentidas condolencias.

Os Presidentes do Senado e Comissão Executiva,

(aa) **Alberto Souto**

Lourenço Peixinho

* * *

Com o aviador Sacadura Cabral, encontrou tambem a morte o mecanico, em serviço no Centro de Aviação de S. Jacinto, José Pinto Correia, natural do Porto, com 29 anos de idade. A mãe, Maria da Piedade, morrera dum desastre consequencia da explosão dum candieiro, que a queimou.

Tem 8 irmãos, sendo um 1.º sargento, Antonio Pinto Correia, que se encontra ao serviço no mesmo Centro e que mantem e agasalha a viuva Aida Rita da Silva, da Certã, e suas filhas Rosalina, de 8 anos e Argentina, de 14 mezes. O malogrado rapaz, que apenas esteve casado 6 anos, foi aluno da escóla dos marinheiros do norte, obtendo a sua aprovação como mecanico em 1920 depois de promovido a 1.º cabo artilheiro. Era condecorado com a medalha de cobre das campanhas do exercito portuguez no mar; medalha da Victoria e medalha de prata da classe de exemplar comportamento.

Fez parte da equipagem do *Republica* quando da viagem aerea Lisboa-Rio.

Tendo-se distinguido como mecanico, foi escolhido por o inditoso aviador, que muito o apreciava, para seu auxiliar, mal sabendo que essa distinção lhe daria a morte.

Muito conhecido nesta cidade, o seu tragico fim impressionou profunda e geralmente toda a população.

Santa Casa da Misericordia de Aveiro

Está quasi terminado o movimento pró-hospital=A subscrição, no Rio, rendeu a importancia de 2:897$700

Com o titulo e sub-titulos acima, o orgão da colonia portugueza no Rio de Janeiro, *A Patria*, insere o que vai ler-se na sua edição do dia 2 do corrente mez:

Está quasi terminado o movimento aqui iniciado para auxiliar a manutenção do Hospital da Santa Casa de Aveiro. E dizemos *quasi*, porque ainda não foi possivel, até esta data, a despeito de esforços feitos nesse sentido, conhecer o resultado das listas enviadas para S. Paulo e confiadas a bons amigos, tambem aveirenses, que ali residem ha longos anos. No Rio, porêm, a comissão de propaganda deu por findos os seus trabalhos com a apuração total das quantias arrecadadas por cada um de seus membros e a remessa das mesmas, feita ante-ontem, para Aveiro.

Se não tem motivos para envaidecer-se dos resultados pecuniarios da sua iniciativa generosa, visto como é relativamente insignificante a quantia alcançada, a comissão de auxilios pró-hospital de Aveiro não pode deixar de considerar-se satisfeita pelo significativo aspecto moral que ha a destacar nesse movimento de caridade: todos ou quasi todos os subscriptores angariados são homens do trabalho, gente humilde, daquela que mais sente as necessidades dos que sofrem e melhor compreende a utilidade real de manter ou auxiliar um instituto de caridade que tantos serviços presta aos desvalidos da fortuna.

Qualquer um dos muitos capitalistas do distrito de Aveiro—e tantos aqui ha!—poderia, sem o minimo esforço, cobrir a quantia apurada ao cabo de dois mezes de trabalho incessante; mas foram formigas modestas os iuiciadores dessa propaganda de beneficencia, a qne se deu, aliás, a maior publicidade, e os *grandes* não usam corresponder ao apelo dos *pequenos*, tanto mais que daí não resultam nunca festarolas, banquetes, retratos nos jornaes, nomes em grosso destaque e tudo mais que insufla e alimenta a vaidade humana...

Não ha, entretanto, nenhum azedume nestas palavras: a humanidade é assim mesmo.

* * *

Como acima dissemos, a comissão considera findas as suas diligencias no Rio. Á quantia apurada—2:897$700 juntou-se ainda a importancia de 72$300, producto da venda de 200 exemplares do numero especial que *O Democrata*, de Aveiro, publicou para solenizar a *Semana da Misericordia*; e mais 30$000, em quanto foi cvaliado o custo do *cliché* fotografico solicitado pelo director daquele jornal para as suas colunas, mas cujos bons desejos foram acertadamente contrariados pela comissão, que, mantendo até o fim a sua linha de modestia, destinou essa quantia a aumentar a subscrição em pról do hospital de Aveiro. Assim, pois, perfazendo tudo um total de 3:000$000, foi esse dinheiro remetido ante-ontem, sexta-feira, 31 de outubro, ao exmo. director de *O Democrata*, sr. Arnaldo Ribeiro, que foi quem dirigiu o apelo aos aveirenses do Rio, o qual, por sua vez, dele fará entrega ao exmo. sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, provedor ilustre da Santa Casa da Misericordia.

Foram os membros da comissão srs. Horacio Andrade de Carvalho e Manuel Augusto da Silva que realizaram a remessa desse numerario, por intermedio da Agencia Financial Portugueza, tendo os 3:000$000, ao cambio de 375 reis, produzido 8.000 escudos portuguezes.

O cheque cambial tem o numero 513338.

Encerrando estas linhas, cabe-nos o grato dever de dirigir sinceros agradecimentos a todos aqueles que tiveram a bondade de contribuir com seus obolos para que se não extinga, á mingua de recursos, a instituição modelar que é o hospital de Aveiro, de mais de dois seculos de existencia dedicada ao bem e á caridade. Somos reconhecidos tambem á gentileza dos directores do Centro Portuguez Afonso Costa e Orfeão Portugal, e á boa vontade desse esforçado batalhador que é Vaz de Almada, que levou áquelas associações as listas suplementares numeros 4 e 5 e cujos desejos de auxiliar a comissão são dignos de encomio.

As listas suplementares numeros 1, 2, 3 e 7, distribuidas pelos Centros Regionaes, ainda em formação ou não constituidos oficialmente, e Gremio Republicano Portuguez, foram devolvidas em branco.

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1924.

Pela Comissão de Propaganda pró-Hospital de Aveiro

Luiz A. dos Santos

As listas principiarão a ser publicadas na proxima terça-feira.

No numero seguinte inseriremos a carta da comissão que, no Rio de Janeiro, tão dedicadamente trabalhou pela nossa Misericordia e cujo recebimento acusâmos assim como o cheque de 8 contos que a acompanhava.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	102$50
Franco........	1$00
Dollar.........	21$50

Coisas deles

O orgão local do P. R. P. que ainda não há muito amesquinhava nas suas colunas o engenheiro da Junta da Barra, chegando a pôr em duvida a sua competencia, saíu-se na semana preterita com um rasgado elogio a todos os serviços feitos e por fazer sob a *habil direcção* do mesmo *ilustre* engenheiro, o que denota simplesmente uma grande falta de quem se abalança a criticar tudo sem saber, afinal, o que diz.

E nós que os aturemos...

Eis o homem!

Agora, sim: vamos ter liberdade, pão e educação... com fartura!

O sr. Presidente da Republica, tendo seguido as indicações que lhe foram dadas durante as consultas da praxe após a queda do governo Rodrigues Gaspar, chamou a palacio e incumbiu de formar o novo gabinete, o sr. dr. José Domingues dos Santos, chefe esquerdista do partido democratico e um dos politicos que mais se tem salientado nos ultimos tempos com a mira no penacho que, como se vê, não tardou em ir parar-lhe ás mãos.

Temos, pois, o sr. José Domingues dos Santos no poder, chefiando o seguinte elenco ministerial:

Presidente e interior — José Domingues dos Santos.
Justiça—Dr. Pedro de Castro.
Finanças—Dr. Pestana Junior.
Guerra — Tenente-coronel Helder Ribeiro.
Marinha—?
Comercio—Capitão Plinio Silva.
Colonias—Carlos de Vasconcelos.
Instrução — Dr. Sousa Junior.
Estrangeiros — Dr. João de Barros.
Trabalho—Dr. João de Deus Ramos.
Agricultura — Ezequiel de Campos.

O quadro é completo. Aparte dois ou tres ministros, que nós lamentamos vêr misturados com o homem cuja biografia *O Primeiro de Janeiro*, no Porto e *O Mundo*, em Lisboa, tornaram sobejamente conhecida, o resto sabe-se para o que estão talhados, não obstante haver quem afirme, escrevendo, que este governo é, sob todos os pontos de vista, o que maior confiança inspira ao país!

Não ha duvida. Cá pela provincia, então, nem se fala noutra coisa, a ponto de os *jovens caetanos* pensarem já num soléne Té-Deum em acção de graças por a rapidez com que o antigo panegirista da Imaculada Conceição solucionou a crise...

Um alvitre

Parece que entre o funcionalismo público lavra a ideia, sugerida não sabemos por quem, de envidar esforços para que a Cooperativa Militar, fundada e mantida pela oficialidade da guarnição desta cidade, alargando o efeito da sua benefica acção, torne estensiva a venda dos seus produtos aos funcionários civis que dessa concessão desejem partilhar, mediante contrato especial, e que durará apenas enquanto subsistir a carestia do pão, da carne e de mais artigos que a teimosia dos seus vendedores não consente sejam vendidos de harmonia com a baixa cambial, como de justiça era que acontecesse.

Não sabemos se isso poderá ser. E' verdade que militares ou paisanos, todos sômos filhos da mesma Patria, sujeitos ás mesmas necessidades, merecedores de eguais regalias e protecção. Todavía há casos em que as classes andam separadas e como este talvez seja um deles desconfiamos bem que tudo ficará como dantes—quartel general em Abrantes...

Actor Eduardo Brazão

No teatro de S. Carlos, em Lisboa, teve logar na quarta-feira uma récita de homenagem ao principe da scena portuguêsa, que foi muito ovacionado, presenteado e por fim coberto de flôres por ser a ultima vez que pizou o palco.

Eduardo Brazão retira para o remanso do seu lar aos 75 anos de idade, tendo-se salientado em enumeras creações aureoladas sempre do maior exito.

Uma violencia

O caso Veiga Simões

O Mundo, do dia 21, com o titulo — *Uma violencia* — refere-se assim ao procedimento tido para com o ministro de Portugal em Berlim, pelo detentor da pasta dos Estrangeiros, que Deus haja:

«Dissémos aqui não acreditar que o sr. Vitorino Godinho, ministro dos negócios estrangeiros, tivésse mandado lavrar um decreto passando á disponibilidade o ilustre ministro de Portugal em Berlim sr. dr. Veiga Simões, pois este simples acto burocratico poderia ser interpretado como um castigo que se lhe aplicasse a proposito de um inquerito que está correndo e em que o diplomata citado ainda não teve sequer permissão de ser ouvido, apezar das suas instancias nêsse sentido. Pois a estranha violencia consumou-se. O *Diario do Govêrno* de ontem publicava o despacho, depois de uma espectaculosa excursão do secretário do ministro por todas as repartições e instancias por onde ele devia passar. Dir-se-ía que o sr. ministro dos negócios estrangeiros receiava, que qualquer seu sucessor adoptasse criterio diverso.

Estão satisfeitos a esta hora, por esta triste e precaria vitória, os inimigos pessoais do sr. dr. Veiga Simões, o primeiro funcionário daquele ministério a quem se aplica com tanta energia—e antes de ser julgado—um castigo sem a menor base. Mas em que situação ficará o sr. Vitorino Godinho se o inquerito, como tudo nos leva a crêr, concluir por reabilitar totalmente o nosso ministro em Berlim? Quem poderá indemnizá-lo—e como?—deste prejuizo moral, que não é pequeno, para o seu legitimo orgulho de homem culto, inteligente e cheio de serviços ao país? E quem poderá restituir á Republica a parcela de prestigio que um incidente desta natureza, avolumado por aqueles que tinham o dever de ser serenos e imparciais, lhe roubará com certeza? Mas há um aspecto ainda mais gràve: ao passo que se afasta o sr. dr. Veiga Simões do seu lugar, privando-o de elementos para a sua defeza, pretendendo diminui-lo de algum modo, neste momento, perante os seus adversários—manda-se assumir a gerencia da legação de Berlim a um dos subordinados menos leais e menos fieis, áquele que em toda a tremenda cabala organizada contra o sr. dr. Veiga Simões representa uma parte mais viva e apaixonada!

E' demais. Se há qualquer motivo sério de queixa contra o sr. dr. Veiga Simões, permita-se-lhe uma defêsa larga e, depois, castigue-se ou demita-se até. Comece a fazer-se moralidade e justiça no Ministerio dos Negócios Estrangeiros onde—todos o sabem—até aqui tem dominado um criterio de benevolencia que chega a ser escandaloso. Mas não se escolha precisamente um dos funcionários mais republicanos—onde há tão poucos—e sobretudo dos mais competentes, para fazer uma falsa demonstração de rigor e de imparcialidade.

Custa-nos sinceramente abordar um assunto desta natureza e ter de discordar nos termos em que o fazemos, embora correctos, do procedimento de um correligionário. Mas acima de tudo a justiça, e ela acaba de ser duramente postergada nesta questão que ainda está destinada a dar que falar. E para terminar, salientaremos que ao passo que o sr. Vitorino Godinho se mostrou tão deligente em agravar o sr. dr. Veiga Simões, passando-o á disponibilidade mesmo em testamento, bem diverso foi o seu procedimento para alguns dos acusadores daquele seu superior, pois fôram dois deles distinguidos com nomeações, chegando-se a criar um consulado especial para um deles.»

O sr. Vitorino Godinho! Mas quem é o sr. Vitorino Godinho? *A Voz Publica* chama-lhe *tarimbeirão*. Deve ser. Pelo menos isso, se bem que haja deles reunindo qualidades e sentimentos tão nobres que suprem perfeitamente todas as deficiencias ou falta de escola.

Mas no partido democratico não havia, na ocasião, outra coisa melhor para estadista e por isso vá de aproveitar mais este coveiro da Republica, designação que deve atingir todos os que, a cada passo só tratam de a comprometer.

E que volta?

O tempo

Por o inverno se ter adeantado com certo rigorismo começaram os telhados, as chaminés e as claraboias a andar pelo ar visto não poderem resistir á furia dos elementos que, principalmente, na noite de terça para quarta-feira, se revoltaram a ponto de muita gente considerar chegado o fim do mundo, mesmo na altura em que o sr. José Domingues principia a sacrificar-se por nós todos, dando-nos cabazadas de liberdade, pão e educação...

Enganaram-se, porém, os timoratos que assim pensaram. Atraz da tempestade vem sempre a bonança e portanto, passada a tormenta, de esperar é que o Redentor não deixe ficar mal o Salvador, conservando este, ao menos, até que vá á gloria...

Conferencias

Um grupo de republicanos desta cidade tomou a resolução de levar a efeito uma série de conferencias sobre os altos problemas de administração nacional e da vida da Republica a primeira das quaes deve ter logar no dia 6 de dezembro pelo expresidente de ministerio, sr. dr. Alvaro de Castro.

Tema escolhido: *A questão financeira. Causas da melhoria cambial e condições da sua manutenção.*

Pelo teatro

O *Grupo de Opereta Amadores Aveirenses*, organisado e dirigido pelo nosso amigo Aurelio Costa, principiou os seus ensaios, sendo de esperar que, pelos elementos que o compõem, alcance os triunfos que lhe anelamos ao ve-lo, com tanta dedicação e interesse, preparar-se para nos mimosear com algumas noites de arte.

Vende-se

o quinhão duma grande casa, sita na Rua da Arrochela.

Para tratar na Rua do Vento, n.º 48.

IMPRENSA

"O Ilhavense,,

Pelo seu aniversario felicitamos este nosso confrade, que, sob a inteligente direcção do professor José Pereira Teles, se publica na séde do proximo concelho de Ilhavo, pugnando entusiasticamente por tudo quanto diz respeito á defesa dos seus interesses.

Jornal sem filiação partidaria, com um corpo redactorial homogeneo e bem orientado, pena é que *O Ilhavense* não tenha aquela vida desafogada indispensavel aos periodicos nas suas condições para desse modo imprimir maior amplitude á acção que tem animado a sua existencia, tornando-o imprescindivel na vila que tanto honra, dignifica e eleva.

O Democrata envia ao presado colega afectuosos cumprimentos e faz votos por que a crise atravessada pela imprensa honesta o não force á suspensão, como a muitos tem sucedido.

Raridades

Numa das montras da Sociedade de Ferragens e Mercearias, Lt.ª, á Rua Direita, estão expostos alguns exemplares de soberbas batatas, uma das quaes peza 2 quilos, e tambem duas pêras de invulgar tamanho, como poucas vezes aparecem.

Quem as comerá?...

Fabrica Aleluia

Este conhecido e importante estabelecimento de ceramica expõe na loja de moveis do nosso amigo Francisco Casimiro da Silva algumas das suas ultimas creações, que são uma perfeição tanto na moldagem como em pintura.

João Aleluia e os seus dois filhos, Gervasio e Carlos, pódem orgulhar-se das suas obras, pois se Aveiro possue artistas de merecimento, no genero, eles enfileiram no primeiro plano, honrando a terra onde há muito firmaram os seus créditos e dia a dia produzem verdadeiros mimos altamente apreciados.

Notas Mundanas

Voltou de novo para Manaus onde possue importantes negocios, o nosso antigo assinante e amigo de Albergaria-a-Velha, sr. Antonio Romualdo da Costa.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Da Africa Ocidental chegou o Sr. Armenio Simões Cruz, com sua esposa e cunhado.

—Estiveram nesta cidade os nossos amigos Joaquim Mateus Farto e seu irmão Manuel, da proxima freguesia de Esgueira.

Ora toma!

Transcrevemos de *A Patria*, de Ovar, chegada ontem a esta redacção:

CENSURA?

O nosso colega *O Debate*, naturalmente porque se disse um dia e se diz ainda orgão do P. R. P. do districto de Aveiro, lembra-se do humilde colega *A Patria* para estranhar que ainda nem uma palavra dissésse ácêrca da eleição das comissões politicas.

Ora pois!... Estamos tão habituados a viver e a agir tão isoladamente que estranhamos o rebuçado de *O Debate* e já agora nem sequer nos damos ao trabalho de ver se ele é amargo ou dôce: devolvêmo-lo intacto.

Sim, porque não fôsse ás vezes depreender-se que *A Patria* precisasse e reconhecesse a tutoria de *O Debate* ou de alguem.

Como se vê, a harmonia democratica lavra... em toda a linha.

Graças a Deus...

Sport

No Campo de S. Domingos apresentou-se o novo *team*, 2.ª categoria, do grupo *Aguia Foot-Ball Club*, que surgiu duma dissidencia do *Club Beira Mar*.

Os rapazes apresentaram-se bem com os seus trajes, batendo-se com o 2.º *team* dos *Galitos*, que ganhou por 5 a 2.

Para não alterar o programa, o *keeper* dos *Galitos* perdeu a noção da sua responsabilidade e... deixou entrar a bola...

* * *

O Recreio Artistico foi no domingo jogar com o *Sport Club de Ovar*, sendo o resultado final 1 a 1.

Dizem-nos que o arbitro do Ovar, Eduardo de Souza, mostrou nada saber do Regulamento do jogo pecando ao mesmo tempo pela parcialidade com que o dirigiu.

Na primeira parte o Recreio dominou por completo e na segunda egualaram-se os dois *teans*.

Ao sr. Comissario de Policia

Queixa-se-nos o sr. Manuel Leal, com estabelecimento de generos alimenticios, vinhos e casa de hospedes anexa, do mau serviço dum guarda em andar a bater-lhe á porta fóra de horas com o intuito de autoa-lo por transgredir o regulamento.

Será bom que o sr. Comissario averigue a ver se isto é assim ou se no caso ha gato.

Ou *gata*...

Fausto & Montes

Os srs. Fausto da Paula e Silva e Luis Montes Silva, constituiram-se em sociedade cuja séde é em Lisbôa, na Rua do Crucifixo, 75-3.º, sob a Firma social Fausto & Montes, que se propõe a explorar o negócio de leilões, liquidações, hipotecas, trespasses, compra e venda de propriedades, tratando destes negócios em qualquer ponto do país.

Recomendamos a todos a quem interesse. esta firma, que não só dá garantias de lisura e correção nas suas operações pelos nomes que a constituem, como dará todas as referencias e garantias necessarias a quem lhe confie os seus negócios.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Ala*.

A situação de Angola

Como o "imponente,, general Norton de Matos deixou uma das mais ricas colonias portuguêsas

O sr. Cunha Leal, recentemente chegado a Lisboa da sua viagem a Angola com o fim de colher novos elementos para apreciar a obra nefasta do ex-alto comissário naquela região, foi abordado por um redactor de *O Seculo*, que lhe perguntou:

«Reconheceu na sua viagem ter sido Angola mal administrada?

—Formalmente. O sr. Norton de Matos serviu mal a Provincia de Angola. Durante o seu govêrno contrairam-se varios emprestimos para realizar pretensões, trabalhos de fomento e de colonisação á custa dos quais Angola conseguiu, na frase do sr. Norton de Matos, sair do *ponto morto* aonde se encontra.

Esses emprestimos fôram os seguintes: em escudos da metropole 16.500 contos: em libras, 659.000; em escudos de Angola, 162.000 contos. A'lem disso, Angola utilisou, do crédito de 3 milhões de libras, que nos foi concedido pela Inglaterra, a bagatela de 936.000 libras.

O sr. Norton de Matos gastou todo esse dinheiro e ficou a dever ainda grossas quantias. Deve, dentro de Angola, aos empreiteiros, deve aos fornecedores de material ferroviário. E até gastou o fundo de reserva da provincia, que era inalienavel.

—Em que é que foi gasta toda esta torrente de escudos e ouro?

—Em escandalosos e dispendiosos passeios, em mobilias, em louças e vidrarias, em automoveis, em desastradas experiencias de colonização, em aquisições de casas desmontaveis, muitas das quais estão a apodrecer, em compras de material ferro-viàrio, que, nem dentro de três anos, estará empregado, em dispendiosas obras em portos, em parte dispensaveis, etc., etc. etc.

Para se avaliar do que foi esta verdadeira bacanal de gastos emoderados, basta citar algumas perdas. Só com os preparativos da recepção do sr. dr. Antonio José de Almeida, que não chegou, afinal, a fazor a sua anunciada viagem, se gastaram 2.955 contos. Quando do Congresso de Medicina Tropical, só em aluguer de automoveis e compra de gazolina e oleos, se gastaram cêrca de 150 contos, sendo o escandalo tal que um capitão que foi sindicar os gastos feitos no Huambo, sintetisou a sua impressão nesta frase—*E' fartar, vilanagem!* No passeio á Kabanga, só o sr. Norton de Matos recebeu, á sua parte, mais de 1.600 libras. No porto de Loanda, onde *nada* há feito, fôram gastos até Junho, cêrca de 90.000 libras e 4.700 contos. Há casas começadas em toda a parte, sendo, por exemplo, as da aviação, no Huambo, escandalosamente luxuosas. E muito mais.

—De todo esse desperdiçar de dinheiro, não ficou uma obra?

—Nem sequer uma amostra dela. Ruinas de casas, ruinas, ruinas, é o que se vê por toda a Angola.»

O que aqui fica descrito não é só o sr. Cunha Leal que o diz: são todos os coloniaes, são todos os habitantes da riquissima provincia que o constatam.

Diga portanto o que dissér o sr. Norton de Matos, e muito fala ele, mas factos são factos e contra factos não há argumento.

Para uma cadeia é que devia ir, nunca para a embaixada de Londres.

General Tamagnini de Abreu

Deixou de existir esta semana o comandante do corpo expedicionário português em França, que teve um funeral imponentissimo.

O ministro da Guerra fez o elogio do prestigioso militar, promovido a capitão do regimento de cavalaria 10, em 1886, quando tinha o seu quartel em Aveiro.

Necrologia

Lutero Correia Rosa

Com a pena, por assim dizer, humida ainda com que escrevemos palavras de saudade e de amargura, ao ver tombar no tumulo o inolvidavel amigo e indefectivel republicano João Augusto da Silva Rosa, com essa mesma pena hoje tambem escrevemos sobre o desgosto que a morte do filho a quem as vicissitudes e contingencias da vida atribulada levaram até o continente negro, onde foi fulminado como sarcastico premio á abnegação, ao sacrificio nobre e alevantado de angariar o pão para a familia.

Lutero Correia Rosa, vendo seu pae desaparecer, sentiu bem nos ombros o pezo das suas responsabilidades e deveres, apezar dos seus 19 anos incompletos.

Inteligente, devotadamente estremoso pelos seus, reconheceu a imediata necessidade de ampara-los e tambem a impossibilidade de o conseguir neste pequeno e árido meio social. Por isso, cheio duma fé cega, duma decisão inabalavel e duma resignação estoica, partiu a 12 de maio de 1922, com a alma despedaçada pela tortura da ausencia, mas com o sorriso nos labios, para mentir a si proprio.

Quando para tantos, aquela edade é o desabrochar radiante do coração, esvoaçante de alegria e de visões que alumiam a alma e inebriam o cerebro, arquitetando sentidos, que são a doce ilusão da vida, o desventurado moço, esmagado pela dôr, mas resignado e decidido, deixou a terra mãe e lá foi para longe, muito longe mesmo, levando apenas consigo o travo amargo da saudade e a compreensão do dever a cumprir.

Chegado a Africa, ingressou numa circunscrição administrativa como aspirante e logo lhe entregaram a chefia do posto de Maquela do Zombo, no Congo Portuguez, fronteira do Congo Belga, sendo dali transferido em 1 de julho ultimo para Cuilo—Futa, região de terriveis condições climatericas, onde, nos fins de setembro, a morte o surpreendeu, isolado no seu desterro, sem uma mão amiga que lhe fechasse os olhos, enxugando-lhe a derradeira lagrima, vertida num leito do hospital de Maqueia, onde ingressára na esperança de se salvar.

Lutero Correia Rosa desaparece aos 21 anos incompletos, tendo desempenhado sempre com o maior escrupulo e pontualidade os seus deveres de empregado e conquistando igualmente a amisade do gentio, que o distinguiu com consecutivas provas da sua afeição.

A triste e inesperada noticia assombra-nos dolorosamente, acordando, regorgitante de amargura, toda a odisseia de sacrificios e de amor que tem como unico personagem um moço imberbe, a quem o Destino, cruel e duro, escrevera no coração ainda no berço a palavra:—*desgraça!*

Desta, porem, fica vivida e intensa como farol onde se reflete o sorriso da alvorada e o ultimo lampejo das estrelas, a grandeza inexcedivel do seu não menos inexcedivel sacrificio.

Que descance em paz o desventurado Lutero enquanto nós partilhâmos da dôr que a esta hora ilaqueia o coração de toda a familia enlutada.

* * *

Nesta cidade faleceu egualmente, ás primeiras horas de segunda-feira a sr.ª D. Maria Rosa Milanos y Cossi de Faria, (Baroneza de Cadoro) a quem uma incuravel doença ha anos inutilisára.

Contava 75 anos, era viuva e marcou antigamente, pela sua fortuna, logar de relevo na sociedade.

Governador civil

Os democraticos locaes solicitaram do novo governo a continuação á frente do districto do sr. major Teixeira, não sendo, porêm, ainda conhecida a resposta.

Por esta contrariedade não esperavam certos correligionarios...

Um bom procreador

Copia duma sentença existente na Torre do Tombo, armario 5, masso 7.º.

Padre Fernando Costa, prior que foi de Trancoso, da idade de 62 anos, será degradado de suas ordens e arrastado pelas ruas publicas ao rabo de cavalos, esquartejado o seu corpo e posto aos quartos e a cabeça e mãos em diferentes distritos, pelo crime de que foi arguido, que ele mesmo não contrariou, sendo acusado de ter dormido com 29 afilhadas, tendo delas 97 filhas e 37 filhos, de 5 irmãs teve 18 filhos e filhas, de 9 comadres teve 38 filhas e 18 filhos, de 9 amas teve 29 filhas e 5 filhos, de 2 escravas teve 21 filhas e 7 filhos; dormiu com uma tia chamada Ana da Costa de quem teve 3 filhos e da propria mãe teve 3 filhos.

Total: 375 filhos, sendo 200 do sexo feminino e 175 do masculino, sendo concebidos de 56 mulheres.

D. João 2.º perdoou ao fecundo progenitor, mandando-o pôr em liberdade aos 17 dias de Março de 1487.

COMENTARIO

Se esta historia é verdadeira
Conforme resa a sentença,
Por tão grande sementeira
Mer'cia o padre uma tença.

Pois quem assim teve em vista
O *crescei e multiplicai*
Foi, de certo, um grande artista
Nas manobras de ser pai.

Mer'cia, repito, um premio
Deste servo o grão trabalho,
Que, como um granhão de genio,
Fez de Trancoso um serralho.

A. Cardoso Pereira.

Festa de bombeiros

Passa ámanhã o 16.º aniversario da fundação da Companhia de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, que ultimamente adquiriu um carro de pronto socorro, a inaugurar pelas 15 horas, em que será tambem prestada homenagem a um dos seus socios benemeritos.

As nossas felicitações.

Incursão pacifica...

Esteve em Lisboa, passeando á vontade por ruas e avenidas, apezar de impedido de entrar em territorio portuguez, o caudilho monarquico Henrique de Paiva Couceiro, que inclusivamente foi tomar chá na Pastelaria Marques com varios dos seus companheiros nas luta da Galisa.

A cara dos *defensores*, quando soubessem...

Selos de Camilo

Passando a 16 de março de 1925 o primeiro centenario do nascimento de Camilo Castelo Branco, a folha oficial publicou um decreto ordenando que nesse dia e nos dois seguintes seja obrigatoria na correspondencia postal a aposição destes selos:

Camilo (busto)—$15, $25, $40, $80, 1$60 e 4$50.

Casa de S. Miguel de Seide—$02, $03, $04, $05, $06 e $08.

Gabinete de trabalho de Camilo—$10, $16, $20, $30, $32 e $48.

Tereza de Albuquerque (Amor de Perdição)—$50, $64, $75, $96, 1$00 e 1$20.

Mariana e João da Cruz (Amor de Perdição) — 1$50, 2$00, 2$40, 3$00, 3$20 e 10$00.

Simão Botelho (Amor de Perdição)—20$00.

Vão-se preparando os filatelistas para mais esta exploração.

Aos nossos assinantes

Atentas as dificuldades com que este jornal luta para se manter, rogâmos áqueles dos nossos assinantes que, por qualquer circunstancia, deixaram de satisfazer os seus recibos em julho passado, e, em especial, aos que se acham em atrazo, o favor de os liquidarem quando lhes forem novamente apresentados, visto seguirem outra vez á cobrança.

Aproveitamos o ensejo para pedir tambem aos da America, Brazil, Africa *e outros pontos de alem-mar que nos enviem as suas anuidades ou encarreguem as respectivas familias de no-las entregarem no mais curto praso possivel.*

O Democrata, *como a quasi todos os jornaes sucede, vê-se seriamente embaraçado pelas enormes despêsas que hoje lhe absorvem por completo a receita. E' preciso, portanto, que os assinantes a isso atendam, não esquecendo o pedido que, com tanta instancia, somos obrigados a fazer-lhes.*

Feira dos 28

Teve ontem bastante concorrencia, aparecendo á venda muitos cevados e leitões que continuaram a ser vendidos por preços mais baixos do que era costume antes de se dar a diferença cambial operada nos ultimos tempos.

Os creadores não andam satisfeitos, não, mas teem de se conformar.

Correspondencias

Requeixo, 22

Mal diriamos nós, ao dar neste logar conhecimento do caso da bomba lançada ao telhado de Antonio Gaspar da Costa, no dia 15 do corrente, que tinhamos, hoje a registar igual proeza e na mesma casa, ocorrida ás 24 horas do dia 22, agora com melhor exito para eterna gloria dos selvagens que, diariamente, reparando para a sua obra, diante dela ficam extasiados de prazer.

Salvas as devidas circunstancias de população e politica, Requeixo rivalisa com o Terreiro do Paço, e neste caminhar não é estranhavel que em breves dias se repetirá outro atentado, e depois mais outro até que se esgote a paciencia do ofendido ou se liquide com ele por uma vez.

Argumentam os *sabios* que *ninguem pode ser preso por suspeita.* Não sabemos se é assim; mas sabemos que os indigitados autores do roubo feito a Domingos Marques de Carvalho, de Mamodeiro, conquanto prova nenhuma houvesse, foram dadas buscas domiciliarias, nada se encontrando, e que nada disto obstou a que os mesmos indigitados fossem detidos para averiguações, não nos constando, até á hora que escrevemos, que estejam restituidos á liberdade.

Ou haverá legislação especial para cada localidade?

Seja como fôr, o que é certo é que, até á hora que traçamos estas linhas, não nos consta que a autoridade tenha dado o menor rumor de si, provavelmente com horror ao cheiro de explosivos: e, assim, os desalmados bombistas podem operar á vontade, pouco ou nada importando o que a vida de sete individuos—tantos são os que diariamente dormem na casa atingida e entre os quais 4 crianças—se extinga, sem levar em conta os prejuizos materiaes, nem a vergonha e descredito duma povoação intima.

Mas de duas uma: ou se fez injustiça para os de Mamodeiro, ou se faz agora para com Requeixo. Disto é que não desistimos nem á quinta facada, salvo os segredos, se os ha, da autoridade respectiva, eu, ainda se os queixosos são obrigados, a requerer por escrito, que nos parece irrisorio.

Ao terminar estas considerações chega-nos a noticia que alguem, na noite precedente, noite favoravel ás féras, andou disparando tiros proximo á morada de Antonio Gaspar da Costa, supondo-se uma provocação ou chamamento para qualquer plano estudado. Ninharias que nada teem de deprimente para o publico segundo alguns *ilustrados* que, pelo visto, alimentam os mesmos sentimentos que inspiram os depravados autores desses actos.

E ficamos por aqui que já não é pouco.

C.

* * *

Costa do Valádo, 27

Vindos da California chegaram ontem aqui os nossos conterraneos Manuel Nunes da Graça e Manuel Diniz.

— Faleceu o sr. Manuel Ferreira Tavares, irmão do alfaiate sr. Sebastião Tavares e cunhado do sr. David Matos.

Os nossos pêsames á familia.

— O tempo corre invernoso tendo a noite de ontem sido de verdadeira tempestada.

—Na Oliveirinha finou-se tambem Diamantino Rodrigues de Castro, que contava apenas 19 anos de idade.

C.

* * *

Alquerubim, 4

Como nos anos anteriores, têve logar ontem nesta freguezia o aniversário das almas. Constou de missa soléne, sermão e procissão ao cemitério que, pela grande quantidade de flôres que ornamentavam as sepulturas, mais parecia um jardim do que um campo dos mortos.

Muito luto e muitas lagrimas! Os jazigos onde se encontram depositadas muitas urnas, estavam lindamente enfeitadas com corôas e flôres, o que tudo dava um belo realce a esta triste festa.

— Esteve ontem aqui o sr. David José de Pinho, do Porto, que nunca deixa passar este triste dia sem vir ao cemitério visitar o jazigo onde estão os cadaveres dos seus queridos sogros—sr. Manuel Maria Amador e espoas D. Maria de Bastos Amador.

C.

Horario dos comboios

(Entre Aveiro e Porto)

Partidas de Aveiro		Chegadas a Aveiro	
Cor.	5,25	Onibus	8,1 seg.
Tr.	6,45	Tr.	8,50
Mixto	9,41	Rap.	9,26 seg.
Tr.	10,45	Tr.	13,7 seg.
Tr.	13,15	Tr.	16,25
Tr.	17,10	Tr.	20,35
Onibus	20,4	Misto	22,32 seg.
Rap.	22,54	Cor.	23,32 seg.

VALE DO VOUGA

Partidas	Chegadas
9,1	6,30
19	17

EMPREZA METALURGICA DE AVEIRO, L.da

Constructores mecanicos

ÉRRALHERIA MECANICA. FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE. CALDEIRARIA DE FERRO, FORJAS, TORNOS, ETC.

Montagem e reparações de barcos a vapôr e a gazolina.
Maquinas a vapor e Caldeiras.
Motores a gaz pobre, gazolina e petroleo, etc.
Fabricas de Serração, moagem, conserva e cerâmica.

OFICINAS E ESCRITORIO—CANAL DE S. ROQUE

AVEIRO

José Marques Soares

Artigos electricos, sanitarios e para toilete. Instalações electricas Canalisações para agua e gaz

Representante de:

A Perfumista e Luz Wizard

RUA JOÃO MENDONÇA

—AVEIRO—

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas. Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc,

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho
DA
EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $30

Que virá?

O governo e os seus amigos anunciam que se vão adotar medidas de tal modo eficazes, que a carestia da vida vai sofrer uma profunda alteração e os especuladores um golpe tremendo nos seus processos gananciosos.

Que virá ai?

Que surprêsas estarão a forjar-se?

Estamos tão pouco acostumados a vêr obra de geito...

Consultorio Médico

DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Grandes Armazens do Chiado

Em consequencia do fim de estação hoje e todos os dias grande liquidação de retalhos com abatimentos de 30 e 40 o/o quasi metade do seu valor atual. Ninguem compre sem visitar esta casa aproveitando a bela ocasião de comprar barato.

Alem dos retalhos ha de tudo que se vende a preços sem competencia para dar logar ao sortido de inverno.

Contra o frio

Quereis a verdadeira capa alentejana?

só na casa de

Acácio M. Larangeira

6-A Rua dos Mercadores 6-B

AVEIRO

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limit

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apreslos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—Aveiro

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro.

Massas Bolachas (Nacional) Farinhas Semeas

vende aos melhores preços

a Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação

Aveiro

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções
Panneaux decorativos
Louça artistica
Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento

Preços sem competencia